



## Enfermagem na conscientização de cuidados na saúde hepática da população brasileira

### Autor(es)

Bruno De Sousa Carvalho Tavares

Alice Rodrigues Teles

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Introdução

As doenças hepáticas apresentam um grave entrave relacionado a saúde pública no Brasil, onde a mesma apresenta um elevado índice de morbimortalidade, especificadamente em regiões de baixa atuação governamental e alta vulnerabilidade social. Segundo a Sociedade Brasileira de Hepatologia (2023) as doenças hepáticas como a cirrose e a esteatose hepática atingem cerca de 20 a 30% da população mundial, portanto, estima-se que no Brasil há cerca de 40 a 60 milhões de pessoas diagnosticadas com a patologia, e muitas vezes, de forma silenciosa. Diante desse cenário, a enfermagem protagoniza nas ações de promoção de saúde pública, através de campanhas de prevenção e de conscientização sobre os cuidados e medidas necessárias diante a doença.

### Objetivo

Debater a conscientização e no cuidado com a saúde hepática da população brasileira, destacando, a importância estratégica utilizada pelos profissionais da enfermagem na promoção da saúde e enfrentamento dos desafios relacionados a educação em saúde.

### Material e Métodos

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, qualitativo e exploratório, desenvolvido através de pesquisas bibliográficas. A coleta de dados foi realizada pesquisados em artigos científicos, manuais e boletins epidemiológicos em base de dados científicos como a BDENF, a Sociedade Brasileira de Hepatologia e o google acadêmico, utilizando descritores como “enfermagem”, “cuidados de enfermagem”, “doenças hepáticas”, “promoção de educação e saúde”. Foram incluídas pesquisas de artigos publicados entre 2020 a 2025, em português e em inglês.

### Resultados e Discussão

No Brasil são altos os índices de infecção por hepatite b e c, que são associadas diretamente ao risco de evolução

para cirrose ou câncer hepático. Segundo o Ministério da Saúde, a hepatite B é responsável por 21,7% dos óbitos relacionados a essas doenças, o número de casos aumentou nas últimas décadas, exigindo ações mais eficazes de prevenção e diagnóstico precoce. Nos diversos fatores que contribuem para o agravo dessa problemática, o consumo excessivo de álcool, a obesidade, e a alimentação inadequada contribuem significativamente para o desenvolvimento de doenças hepáticas não virais, como a esteatose hepática. (OMS, 2020). A enfermagem atua de forma estratégica em ações de educação em saúde, promovendo campanhas de vacinação contra a Hepatite B, controle do uso de substâncias hepatóxicas e incentivos a hábitos de vida seguros e saudáveis. Essas ações ocorrem especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde. (SOUZA et al., 2020)

### Conclusão

A enfermagem é um elo fundamental entre a população e o sistema de saúde, especialmente ao enfrentamento de doenças hepáticas. Sua atuação vai além da técnica: envolve cuidado, escuta e educação, tornando-se assim, uma ferramenta poderosa de transformação social. Fortalecer essa atuação é garantir um futuro mais saudável e consciente para a população brasileira.

### Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico Hepatites Virais 2022. Brasília: MS, 2022
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no SUS. Brasília, 2021
- COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Relatório de atuação da enfermagem na APS. Brasília: COFEN, 2022
- FERREIRA, R. S.; ALMEIDA, A. L. S. Desafios da enfermagem frente às doenças crônicas no Brasil: enfoque nas doenças hepáticas. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, n. 5
- MS/SVS – Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde. Indicadores de saúde hepática no Brasil. Brasília, 2021.
- OMS – Organização Mundial da Saúde. Global Hepatitis Report 2020. Geneva: WHO, 2020
- PAHO – Organização Pan-Americana da Saúde. Plan of Action for the Prevention and Control of Viral Hepatitis in the Americas 2021–2030. Washington, D.C., 2021.
- SOUZA, A. L. et al. Educação em saúde como estratégia de prevenção de hepatites: o papel do enfermeiro. Revista de Saúde Coletiva, v. 30, n. 4, p. 1122–1130, 2020